

ALHO

AGOSTO 2018

1. MERCADO NACIONAL

1.1 PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme o levantamento de preços realizado pela CONAB, o preço recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra em Minas Gerais, em agosto, situou-se em R\$ 74,13/caixa com 10 kg, reduções de 7,3% na comparação com o mês anterior e de 30,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

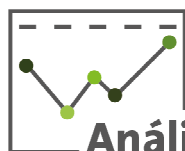
Quadro 1 ALHO: Preços recebidos pelo produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg						
Agosto / 2018						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Agosto 2018 (3)	Variação (%)		Preço de Referência Safr 2017 / 18 R\$/kg ⁴
	Agosto 2017 (1)	Julho 2018 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR¹						Região Sul: R\$ 4,61/kg
Minas Gerais	105,87	80,00	74,13	-7,3%	-30,0%	
Goiás	94,13	75,00	66,67	-11,1%	-29,2%	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	Regiões Centro- Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 3,92/kg
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
PREÇO NO ATACADO (SP)²						
Alho chinês (branco)	142,76	103,87	92,02	-11,4%	-35,5%	
Alho argentino (roxo)	165,83	113,68	105,14	-7,5%	-36,6%	
Alho nacional (roxo, MG)	153,75	121,88	103,37	-15,2%	-32,8%	
PREÇO NO VAREJO (SP)³	315,00	266,00	nd	-	-	
Fonte: Conab e IEA.						
¹ Alho nobre roxo extra, em caixa c/ 10 kg.						
² Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).						
³ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).						
⁴ Preço de referência básico: alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5,0 cm. Cfe. Voto CMN nº 53/2017, Anexo I, de 29/6/2017, e Resolução BACEN nº 4.538, de 29/6/2017, o alho foi incluído no programa de crédito para comercialização <i>Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários não Integrantes da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM (FEE)</i> .						
'-' Comercialização inexistente ou inexpressiva.						
nd - não disponível.						

Em Goiás, o preço recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra, em agosto, situou-se em R\$ 66,67/cx. com 10 kg, reduções de 11,1% na comparação com o mês anterior e de 29,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Nos estados de Santa Catarina e no Rio Grande do Sul o produto encontra-se na entressafra.

Conforme levantamento de preços realizados pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho chinês, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, situou-se em R\$ 92,02 / caixa com 10 kg no mês de agosto, apresentando reduções de 11,4% na comparação com o mês anterior e de 35,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento -TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375



ALHO

AGOSTO 2018

O preço do alho argentino, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, em agosto, situou-se em R\$ 105,14/cx com 10 kg, apresentando reduções de 7,5% na comparação com o mês anterior e de 36,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional roxo, com origem em Minas Gerais, em agosto, situou-se em R\$ 103,37/cx com 10 kg, no atacado, posto na região metropolitana de São Paulo, apresentando reduções de 15,2% na comparação com o mês anterior e de 32,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra): Preços recebidos pelo produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, jan/2012 a ago/2018 - Em R\$ / cx 10 kg

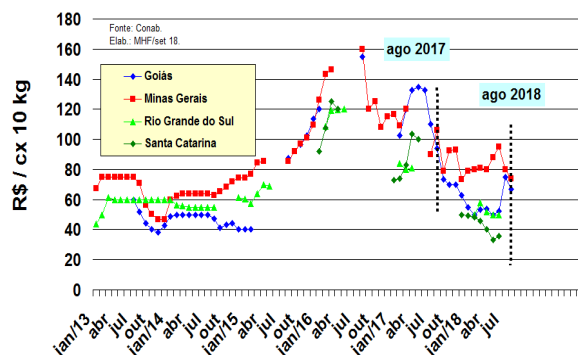
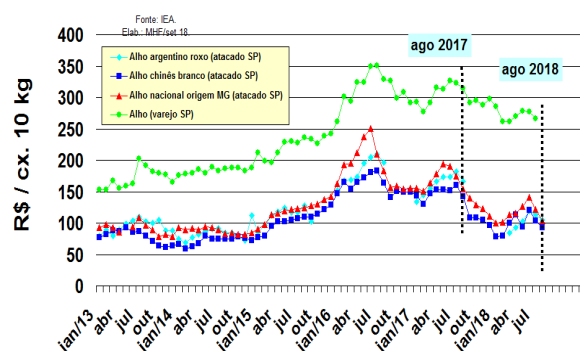


Gráfico 2 Alho: Preços no atacado, na cidade de São Paulo, do alho argentino (roxo), alho chinês (branco) e alho nacional (roxo) e no varejo, jan/2013 a ago/2018 - Em R\$ / 10 kg

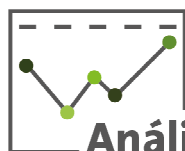


1.2 IMPORTAÇÕES

Nos primeiros oito meses de 2018, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) aumentaram, na comparação com o mesmo período do ano anterior, 19,8% em termos de quantidade, situando-se em 122,5 mil t e recuaram 35,7% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 138,7 milhões, resultando em um preço médio de US\$ 1.131,8/t nesse período (Quadro 2).

A principal origem das importações nesses primeiros oito meses foi a Argentina, com 67,7% do valor total importado (US\$ 93,9 milhões) e 58,5% da quantidade (71,7 mil t) a um preço médio de US\$ 1.310,1/t FOB.

Foi seguida pela China, representando 24,7% do valor total importado (US\$ 34,3 milhões) e 34,6% da quantidade (42,4 mil t) a um preço médio de US\$ 808,5/t FOB.



ALHO

AGOSTO 2018

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹
Em US\$ milhões, mil t e variação 2018 / 17 (%)

Período	Importações	
	US\$ milhões	Mil t ²
2018 (jan a ago)	138,7	122,5
2017 (jan a ago)	215,5	102,3
	-35,7%	19,8%
2018 (ago)	9,1	12,7
2017 (ago)	23,2	18,1
	-60,7%	-29,9%

Fonte: MDIC.

¹ Peso líquido do produto importado.

MHF/set 18.

O terceiro principal exportador para o Brasil foi a Espanha, que representou 5,6% do valor total importado entre janeiro e agosto (US\$ 7,6 milhões) e 5,6% da quantidade (6,8 mil t), a um preço médio de US\$ 1.124,1/t. Chile, Peru e Jordânia complementaram o total importado nesses primeiros oito meses de 2018.

Em agosto, as importações de alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090) situaram-se em 12,7 mil t, uma redução de 29,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em termos de valor, situou-se em US\$ 9,1 milhões, uma redução de 60,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 718,2/t (Quadro 2).

A principal origem dessas importações, em agosto, foi a China, com 69,9% do valor importado no mês (US\$ 6,3 milhões) e 78,4% da quantidade (9,9 mil t) a um preço médio de US\$ 640,4/t FOB. Esse preço de importação do alho chinês em agosto representou reduções de 9,3% na comparação com o mês anterior e de 39,4% na comparação com o preço observado no mesmo mês do ano anterior.

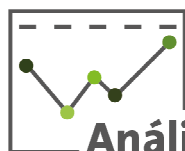
A Espanha foi o segundo principal fornecedor no mês de agosto, representando 19,4% do valor importado no mês (US\$ 1,7 milhão) e 14,9% da quantidade total importada no mês (1,8 mil t), a um preço médio de US\$ 933,5/t FOB. O preço das importações em agosto, do alho com origem na Espanha, recuou 19,4% na comparação com o mês anterior e 38,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em terceiro lugar como origem das importações brasileiras de alho, em agosto encontra-se a Argentina, representando 10,3% do valor importado no mês (US\$ 937,0 mil) e 6,5% da quantidade (820,4 t), a um preço médio de US\$ 1.142,1/t FOB. O preço de importação em agosto do alho com origem na Argentina representou um recuo de 16,7% na comparação com o mês anterior e de 47,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O Gráfico 3 apresenta os preços FOB porto dos mercados de origem das importações brasileiras de alho entre janeiro/2011 e agosto/2018, para os três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2017, Argentina, China e Espanha.

Sobre o preço CIF do alho chinês (NCMs 0703 2010 e 0703 2090), é cobrado o imposto de importação de 35,0% *ad valorem*, de acordo com a Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum, acrescido do direito *anti-dumping* de US\$ 780,0/t, conforme determinado pela Resolução nº 80, de 3/10/2013, publicada no DOU de 4/10/2013, vigente até 4/10/2018, incidentes quando da internalização do produto.

Para os países com os quais o Brasil celebrou acordos comerciais de preferências tarifárias e condições de acesso, serão cobradas as alíquotas constantes desses acordos para o alho.

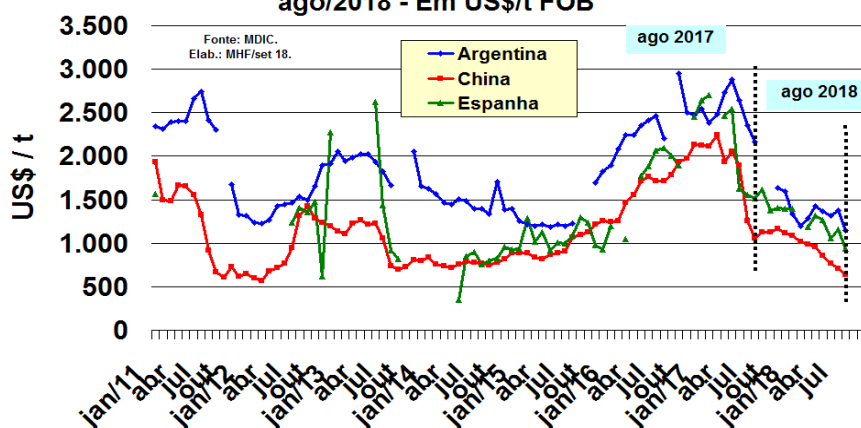


ALHO

AGOSTO 2018

Para os países do bloco Mercosul (Argentina, Uruguai e Paraguai), as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) são internalizadas livres de imposto de importação. Para os países não pertencentes ao Mercosul e para aqueles com os quais o Brasil não celebrou acordos comerciais, incide a tarifa de 35,0% *ad valorem*, conforme Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum.

Gráfico 3 Alho: Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2011 a ago/2018 - Em US\$/t FOB

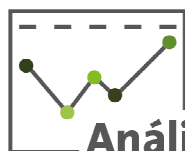


TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

FATORES DE BAIXA

O preço do alho chinês em agosto no atacado, na área metropolitana de São Paulo, recuou 11,4% e o do alho argentino em 7,5% em agosto refletindo a queda dos preços internacionais e considerando a desvalorização da moeda nacional em 2,6% entre julho e agosto. O preço do alho nacional com origem em Minas Gerais acompanhou essa redução, e o seu preço recuou 15,2% no último mês. Entre julho e outubro observa-se o período de colheita nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, podendo representar fator adicional na continuidade de redução dos preços pagos ao produtor nos próximos meses.



Análise MENSAL

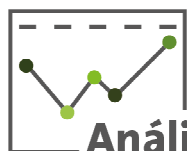
ALHO

AGOSTO 2018

Expectativa: A redução dos preços do alho importado no atacado em São Paulo pelo segundo mês consecutivo deve continuar pressionando os preços do alho nacional nesse nível de comercialização e os preços pagos ao produtor no próximo mês. Como fatores adicionais de baixa encontram-se o atual período de colheita nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste e a ainda frágil recuperação da economia.

DESTAQUE DO ANALISTA

Houve redução em agosto do quantitativo das importações de alho em 20,6% na comparação com o mês anterior, reduzindo a quantidade de produto que entra no mercado. Por outro lado, o período de colheita nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, aliado à redução dos preços do alho importado no atacado em São Paulo, resultaram em queda dos preços pagos ao produtor em Minas Gerais (7,3%) e Goiás (11,1%) em agosto.



Análise MENSAL

ALHO

AGOSTO 2018